



LUBRAPEX

VIANA DO CASTELO 2016 **50 ANOS**

A FORÇA DA FRATERNIDADE LUSO-BRASILEIRA

BOLETIM 1





A XXII Exposição Filatélica LUBRAPEX realiza-se na Cidade de Viana do Castelo, entre 26 de abril e 1 de maio de 2016.

A LUBRAPEX – Exposição Filatélica Luso-Brasileira – é uma Exposição de selos na qual participavam os operadores postais e colecionadores do Brasil e de Portugal e, a partir de 1992, também dos países soberanos de expressão oficial portuguesa.

Trata-se da mais antiga Exposição Filatélica Bilateral do Mundo, tendo sido idealizada pelo diplomata brasileiro e filatelista João Paulo do Rio Branco, com o objetivo de promover o estreitamento das relações de amizade entre operadores postais e colecionadores dos países envolvidos.

Tendo se realizado pela primeira vez em 1966, no Museu Nacional de Belas-Artes, no Rio de Janeiro, este evento completa, em 2016, 50 anos.

A concretização das Exposições Lubrapex tem vindo a ser assumida alternadamente pelos Operadores Postais Designados de Portugal e do Brasil. No ano do Cinquentenário, coube a Portugal a honra de assumir a realização deste evento.

Dada a experiência da Comissão Organizadora e tendo por base o enquadramento e coordenação geral da Federação Portuguesa de Filatelia (FPF), que é assumido pelo próprio Presidente, Sr. Pedro Vaz Pereira, temos decerto assegurado o sucesso deste acontecimento notável do nosso programa filatélico de 2016.

Os CTT Correios de Portugal e a sua Direção de Filatelia apoiam inteiramente a LUBRAPEX 2016, estando ativamente envolvidos na respetiva organização.

Convidamos os Srs. Filatelistas, de todos os países, a dirigirem-se a Viana do Castelo entre 26 de abril e 1 de maio do ano de 2016 e a todos damos as boas vindas e asseguramos o bom acolhimento de que a tradicional hospitalidade portuguesa é garantia.

Os nossos agradecimentos vão para a Comissão Organizadora, para a FPF, para a Associação Filatélica do Vale do Neiva e para os Trabalhadores dos CTT associados a esta Exposição. Esses agradecimentos são obviamente alargados a todos os patrocinadores, públicos e privados, com uma menção muito especial à Câmara Municipal de Viana do Castelo, sem o apoio da qual não teria sido possível que esta LUBRAPEX 2016 tivesse a notoriedade que já evidencia em todo o mundo filatélico.

Dionísia Ferreira

Presidente da Comissão Organizadora da LUBRAPEX 2016
Vogal do Conselho Executivo - CTT Correios de Portugal S.A.



Somos terra de filatelista. É um facto! Comprovam-no as edições de sucesso da Associação de Filatelia e Colecionismo do Vale do Neiva que, anualmente, traz a Viana do Castelo os maiores colecionados, os melhores especialistas e os mais importantes exemplares desta arte.

E, este ano, o Centro Cultural promete voltar a comprovar este facto, enchendo-se de amantes da filatelia e de muitos curiosos tanto mais que, este ano, a Exposição Filatélica é comemorativa dos cinquenta anos da 1.^a LUBRAPEX, a Exposição Filatélica Luso-Brasileira. Trata-se de uma mostra internacional onde participam os maiores e melhores colecionadores dos dois países que vão transformar, por estes dias, Viana do Castelo na capital da filatelia.

Aproveito ainda esta ocasião para destacar o incessante e dedicado trabalho da Associação de Filatelia e Colecionismo do Vale do Neiva, a quem presto a minha homenagem na qualidade de autarca. O seu trabalho e a sua dedicação são exemplo para o Município e são o grande motor deste excelente evento que assume, ano após ano, uma maior dimensão.

Aos que nos visitam por estes dias da Exposição, incito a que conheçam a nossa cidade, as nossas tradições, os nossos monumentos e que disfrutem de Viana do Castelo.

José Maria Costa

Presidente da Câmara



LUBRAPEX
VIANA DO CASTELO 2016 50 ANOS



A Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva tem-nos habituado a um trabalho pautado pelo rigor e seriedade e tem sabido proporcionar a todos os amantes da filatelia momentos e actividades de grande qualidade. A organização da Mostra Filatélica Nacional em Viana do Castelo, Vianna - 2014, que teve lugar no emblemático Centro Cultural de Viana do Castelo, cujo desenho coube ao arquitecto Souto Moura, constitui uma prova dada a um nível qualitativo difícil de superar.

Surge, agora, um novo desafio, a organização da Exposição Comemorativa dos 50 anos da 1ª LUBRAPEX, a realizar em Abril de 2016, também no Centro Cultural de Viana do Castelo terá o maior gosto em apoiar uma iniciativa desta dimensão e grandiosidade, que consolidará, certamente os créditos que a filatelia e o colecionismo já granjearam em toda a região do Alto-Minho.

Viana do Castelo, 3 de Junho de 2015

Maria José Guerreiro

A Vereadora da Cultura



Na minha longa vida filatélica de 50 anos, tenho tido momentos de grande felicidade e tenho tido a sorte de ter podido celebrar importantes acontecimentos da filatelia portuguesa, como os 50 e 60 anos da Federação Portuguesa de Filatelia, a compra da sua nova sede, as grandes exposições internacionais de 1998, 2003 e

2010 a minha eleição para Presidente da FEPA e muitos outros acontecimentos.

Agora tenho a felicidade de comemorar os 50 anos das exposições Lubrapex, e continuar a manter viva, uma promessa que fiz a esse monstro da filatelia brasileira e mundial, que foi Euclides Pontes. Em 1995, já com muita idade, mas com a sabedoria que só esta dá, pedia-me Euclides Pontes na Lubrapex realizada em S. Paulo: *Meu filho não deixe morrer as Lubrapex!*

Em 1995 os tempos eram de fartura, mas em 2015 os tempos são de míngua e todos nos devemos adaptar às realidades, duras e cruas, de que as exposições filatélicas têm que encolher em tamanho e em custos.

A necessidade é a mãe do engenho, e vai ser com muito engenho, que vamos celebrar os 50 anos da Lubrapex.

Vamos fazê-lo com o Brasil e convidámos para enobrecer a festa a Itália e Alemanha, países donde partiram muitos emigrantes para essa terra de Vera Cruz, por nós descoberta em 1500, e onde a guitarra e o berimbau marcam o nosso ritmo fraterno e de forte irmandade, onde o português nos une e torna cúmplices.

Por isso gostaria, que o lema desta exposição fraterna fosse:

A força da fraternidade Luso-Brasileira

Durante 50 anos, um punhado de homens e mulheres souberam manter e viver um sonho criado em 1966, nessa bela cidade do Rio de Janeiro.

Vamos ter os nossos irmãos brasileiros entre nós, e como vai ser bonito, como vamos ter festa, como vamos celebrar esta data na mesma língua, celebrando a nossa história comum o nosso passado de glórias e tristezas.

Mas não vamos organizar esta festa dos 50 anos sozinhos. Vamos ter a cooperar na organização do evento os experientes homens da Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva. Para o seu Presidente José Manuel Pereira e para a sua equipa, vai o nosso agradecimento pela disponibilidade em participarem na festa e connosco trabalharem.

Contudo os Correios de Portugal e a Câmara Municipal de Viana do Castelo, vão ser peças fundamentais nesta XXII LUBRAPEX. Sem eles não tínhamos a festa dos 50 anos, mas com eles vamos ser todos felizes. Aproveitemos então este momento de grande união de vontades e de creres, e para eles envio o meu grande muito obrigado pelo apoio que nos dispensaram.

Receberemos todos os nossos irmãos brasileiros de braços abertos, receberemos os países europeus convidados de braços abertos, e mostraremos a todos

A força da fraternidade Luso-Brasileira

A todos o nosso bem haja e até Viana do Castelo, em 2016, para os 50 anos das exposições LUBRAPEX.

Pedro Marçal Vaz Pereira

Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia



É motivo de muito orgulho e honra para a atual diretoria da FEBRAF estar participando de importante evento filatélico, a LUBRAPEX 2016.

Idealizada em 1965, pelo diplomata e filatelista brasileiro João Paulo do Rio Branco, a Exposição Filatélica Luso-brasileira – LUBRAPEX teve sua primeira realização em 1966, nas dependências do Museu Nacional de Belas Artes na cidade do Rio de Janeiro/RJ.

Evento de realização alternada entre Brasil e Portugal, de lá para cá outras vinte edições ocorreram sempre coroadas pelo estreitamento filatélico entre os países participantes. Chegamos à 22ª edição da LUBRAPEX, marca expressiva, representativa e histórica. **Expressiva**, por sua longevidade de realização ininterrupta. **Representativa**, pelas ligações históricas, culturais e afetivas entre Brasil e Portugal. **Histórica**, pois marca os 50 anos da criação desta importante manifestação filatélica.

A comunidade filatélica do Brasil, aqui representada pela Federação Brasileira de Filatelia – FEBRAF se solidariza com os organizadores do evento, Federação Portuguesa de Filatelia e Associação de Colecionismo do Vale do Neiva, e deseja pleno sucesso na sua realização.

Alemanha e Itália, países representativos na imigração ao Brasil, foram sabiamente convidadas para integrar a exposição, fato que abrilhantará ainda mais o evento, não só pela qualidade da filatelia nestes países, mas principalmente pelo caráter cultural entre nossos povos.

Estamos prontos para trabalhar pela grandiosidade de mais uma LUBRAPEX e ansiosos por sua inauguração, pois será o momento de reencontro com nossos irmãos portugueses, alemães e italianos.

Vida longa à LUBRAPEX!

Reinado Macedo

Presidente da Federação Brasileira de Filatelia



Depois da organização de uma exposição bilateral Luso-Alemã, uma inter-regional e duas nacionais, a realização de uma Lubrapex era um sonho, mais que uma ambição, inclusive. Sonho esse que acabou por se tornar realidade, aquando das actuais comemorações do 20º aniversário da Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva e concomitantemente por consequência das comemorações do 50º aniversário das Exposições bilaterais, as Lubrapex. Por todos os motivos supra enumerados, a satisfação e o orgulho de abraçar este projecto são indescritíveis.

Como actual presidente da Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva, também esta organização me é particularmente especial, uma vez que a 1ª Lubrapex aconteceu em 1966, ano do meu nascimento.

Depois de a candidatura ter sido proposta durante a XXI Lubrapex, realizada em São Paulo de 10 a 18 Novembro de 2012 e recentemente aprovada pela FPF e pelos CTT, tornou-se imperativo ter o apoio da Câmara Municipal de Viana do Castelo, algo que nos foi concebido incondicionalmente na pessoa da Vereadora da Cultura, Dra. Maria José Guerreiro e do Presidente, Eng. José Maria Costa, a quem deixamos aqui expressa toda a nossa gratidão.

Também já se encontra formado o grupo de trabalho que fará parte da comissão Organizadora desta XXII Lubrapex, que terá como países convidados a Itália e a Alemanha. A motivação está elevada para alcançar o sucesso, que perpetuará, certamente, este acontecimento.

O presente boletim nº 1 é o início de um evento filatélico que se propõe continuar a unir dois países que falam a mesma língua e que se fundem na cultura. Por tal, estaremos de braços abertos nesta bela cidade nortenha, plantada à beira mar, à espera dos nossos irmãos Brasileiros, não esquecendo, evidentemente, os nossos notáveis convidados, Italianos e Alemães.

Compareçam neste marco histórico de fraternidade filatélica,

Até já.

José Manuel Pereira

Presidente da Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente	Dra. Dionísia Ferreira	CTT
Vice-Presidente	Raul Moreira	CTT
Vice-Presidente	Pedro Vaz Pereira	FPF
Vice-Presidente	José Manuel Pereira	ACVN

Comissários Técnicos

Dulce Anahory	CTT
Mário Silva	CTT
Nuno Neves	CTT
Isabel Tavares	CTT
Isabel Fonseca	CTT
Francisco Galamba	CTT
Miguel Noronha de Macedo	CTT
João Soeiro	FPF
Rui Alves	FPF
Nuno Cardoso	FPF
Vitor Jacinto	FPF
João Violante	FPF
Raul Leitão	FPF
Florival José Antunes Pereira do Rio	ACVN
António da Silva Moreira	ACVN
Olindo Ramos Maciel	ACVN
Fernando Gonçalves Fernandes	ACVN
Romeu Avelino Morais Barros	ACVN
José Alberto Silva Carvalho	ACVN

COMISSÁRIOS DA LUBRAPEX-2016



Federação Portuguesa
de Filatelia
PORTUGAL



Fábio Flosi
BRASIL



Alfred Schmidt
ALEMANHA



Michele Caso
ITÁLIA



Thomas Hoepfner
DASV





FEDERAÇÃO EUROPEIA DE ASSOCIAÇÕES FILATÉLICAS

A LUBRAPEX-2016 tem o apoio
da **FEPA – Federação Europeia de Associações Filatélicas**

Os expositores portugueses devem pedir
as suas inscrições para a **Federação Portuguesa de Filatelia**,
para o e-mail

fpf-portugal@netcabo.pt

Para qualquer assunto a **Federação Portuguesa de Filatelia**
pode ser contactada pelo telefone:

00351 218125508

Os expositores dos outros países devem tratar de todos os
assuntos da **LUBRAPEX-2016**,
junto dos seus comissários.

LUBRAPEX 2016

REGULAMENTO PARTICULAR

Artigo 1.º

ORGANIZAÇÃO – PATROCÍNIO – LOCAL

- 1.1 A LUBRAPEX 2016 – XXII Exposição Filatélica é organizada pela Federação Portuguesa de Filatelia e Associação de Coleccionismo do Vale do Neiva, patrocinada pelos Correios de Portugal, com a colaboração da Federação Brasileira de Filatelia, Federação Italiana de Filatelia e Federação Alemã de Filatelia e o apoio da Câmara Municipal de Viana do Castelo.
- 1.2 A LUBRAPEX 2016 realizar-se-á em Viana do Castelo no Centro Cultural, de 26 de Abril a 1 de Maio de 2016.

Artigo 2.º

REGULAMENTOS

- 2.1 A LUBRAPEX 2016 reger-se-á, conjuntamente, pelos Regulamentos da Federação Internacional de Filatelia (FIP), pelo Regulamento Geral para as Exposições LUBRAPEX e por este Regulamento Particular.

Artigo 3.º

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

- 3.1 Serão admitidos como expositores:
 - 3.1.1 Os Correios de Portugal e os Países de expressão portuguesa, os Museus Postais, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, os Museus Postais e os estabelecimentos impressores de fórmulas de franquia dos países acima referidos.
 - 3.1.2 Os colecionadores, escritores e jornalistas filatélicos integrados na estrutura da Federação Portuguesa de Filatelia e os naturais ou residentes no Brasil e nos Países Africanos de expressão portuguesa, bem como os de Itália e Alemanha, cujas participações estejam em condições de concorrer às exposições nacionais dos referidos países.
 - 3.1.3 Os comerciantes filatélicos, desde que as suas participações sejam apresentadas de forma individual.
- 3.2 As participações dos colecionadores e dos escritores e jornalistas filatélicos, integrados na estrutura da Federação Portuguesa de Filatelia, deverão estar munidos dos respectivos passaportes filatélicos, os quais deverão acompanhar obrigatoriamente as inscrições definitivas.
- 3.3 O material exposto deverá ser de exclusiva propriedade do expositor.

CLASSES DE PARTICIPAÇÃO

4.1 Serão consideradas as seguintes classes:

4.1.1 OFICIAL

Reservada às coleções e material filatélico dos Correios de Portugal e dos Países de expressão portuguesa, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, aos Museus Postais e aos estabelecimentos impressores de fórmulas de franquia dos países acima referidos.

4.1.2 CORTE DE HONRA

Reservada às participações que já conquistaram o Grande Prémio de Honra e às que a Comissão Organizadora considerar de interesse filatélico particular.

4.1.3 ESPECIAL

Reservada às participações dos membros do Júri e das entidades especialmente convidadas pela Comissão Organizadora.

4.1.4 HONRA

Reservada às participações que obtiveram um Grande Prémio ou três medalhas de ouro em Exposições Lubrapex.

4.1.5 COMPETIÇÃO – Reservada a todas as restantes participações não mencionadas anteriormente.

4.2 A Classe de Competição será dividida nos Grupos e Secções seguintes:

GRUPO A – FILATELIA TRADICIONAL

Secção I PORTUGAL

Secção II BRASIL

Secção III PAÍSES AFRICANOS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA

Secção IV RESTANTES PAÍSES

GRUPO B – HISTORIA POSTAL

GRUPO C – INTEIROS POSTAIS

GRUPO D – AEROFILATELIA

GRUPO E – FILATELIA TEMÁTICA

GRUPO F – ASTROFILATELIA

GRUPO G – MAXIMAFILIA

GRUPO H – JUVENTUDE

Secção I de 10 a 15 anos de idade;

Secção II de 16 a 18 anos de idade;

Secção III de 19 a 21 anos de idade;

GRUPO I – LITERATURA FILATÉLICA:

Secção I Manuais e Estudos especializados

Secção II Catálogos Gerais

Secção III Periódicos Filatélicos

Secção IV Artigos

Secção V Programas filatélicos através do formato audiovisual ou informático, incluindo páginas Web.

GRUPO J – SELOS FISCAIS
GRUPO K – Open Class
GRUPO L – Classe de Um Quadro

Artigo 5.º

INSCRIÇÕES – QUADROS EXPOSITORES – DESPESAS DE PARTICIPAÇÃO

- 5.1 As inscrições deverão ser feitas em formulários fornecidos pela Comissão Organizadora.
- 5.1.1 Cada expositor poderá inscrever, no máximo, três participações na Classe de Competição, não contando para este número a classe de Um Quadro e de Literatura.
- 5.1.2 As inscrições deverão dar entrada na Comissão Organizadora até ao dia 31 de Dezembro de 2015, após o que haverá confirmação da aceitação da inscrição, bem como o respectivo número de quadros atribuídos.
- 5.1.3 Estas deverão ser acompanhadas das folhas de introdução.
- 5.2 Os participantes deverão preencher os formulários com toda a clareza e fornecer o máximo de informações sobre o que for solicitado aos mesmos.
- 5.3 Competirá à Comissão Organizadora a aceitação das inscrições.
- 5.4 As participações serão apresentadas em quadros expositores de 1,20 m de altura e 1,00 m de largura, para 16 folhas, com excepção das participações do GRUPO I, que poderão ser exibidas em vitrinas.
- 5.4.1 Serão atribuídos a cada participante dos GRUPOS A a G e J e K o mínimo de cinco (5) quadros e o máximo de oito (8).
- 5.4.2 A cada participação do GRUPO H será atribuído um número de quadros de acordo com a respectiva faixa etária, conforme o indicado na seguinte relação:
- | | |
|------------|---------------|
| Secção I | 2 a 4 quadros |
| Secção II | 3 a 5 quadros |
| Secção III | 4 a 5 quadros |
- 5.4.3 A Comissão Organizadora reserva-se o direito de reduzir o número de quadros expositores solicitados, sem prejuízo do indicado nos itens anteriores.
- 5.5 Todas as folhas que façam parte das participações deverão estar protegidas por bolsas plásticas transparentes e numeradas, com excepção das participações do GRUPO I (LITERATURA FILATÉLICA).
- 5.6 Para cada quadro expositor atribuído será cobrada a importância de € 15,00 (quinze euros).
- 5.6.1 Às participações do GRUPO I (LITERATURA FILATÉLICA) será cobrada importância correspondente a um quadro expositor, 15.00 euros, e para a classe de Um Quadro € 25,00 (vinte cinco euros).
- 5.7 As participações das CLASSES OFICIAL, CORTE DE HONRA e ESPECIAL, bem como as do GRUPO H (JUVENTUDE), estarão isentas do pagamento de qualquer importância.
- 5.8 As importâncias devidas por cada participação deverão ser liquidadas com a entrega das inscrições definitivas, sem o que não poderão ser consideradas pela Comissão Organizadora.

5.9 A determinação da idade dos participantes no GRUPO G (JUVENTUDE) será a que o participante tiver no dia 1.º de Janeiro de 2016.

Artigo 6.º PRÉMIOS

Além de medalhas de Ouro Grande, Ouro, Prata Dourada Grande, Prata Dourada, Prata Grande, Prata, Bronze Prateado, Bronze e Diplomas, serão instituídos mais os seguintes prémios oficiais:

GRANDE PRÉMIO DE HONRA

Para a melhor participação da Classe de Honra

GRANDE PRÉMIO LUBRAPEX 2016

Para a melhor participação da Classe de Competição

PRÉMIO PORTUGAL

Para a melhor participação originária do Brasil ou dos Países de expressão portuguesa

PRÉMIO BRASIL

Para a melhor participação originária de Portugal

PRÉMIO ITÁLIA

Para a melhor participação originária da Alemanha

PRÉMIO ALEMANHA

Para a melhor participação originária da Itália

PRÉMIO FILATELIA TRADICIONAL

Para a melhor participação do GRUPO A (FILATELIA TRADICIONAL)

PRÉMIO HISTORIA POSTAL

Para a melhor participação do GRUPO B (HISTORIA POSTAL)

PRÉMIO INTEIROS POSTAIS

Para a melhor participação do GRUPO C (INTEIROS POSTAIS)

PRÉMIO AEROFILATELIA

Para a melhor participação do GRUPO D (AEROFILATELIA)

PRÉMIO FILATELIA TEMÁTICA

Para a melhor participação do GRUPO E (FILATELIA TEMÁTICA)

PRÉMIO ASTROFILATELIA

Para a melhor participação do GRUPO F (ASTROFILATELIA)

PRÉMIO MAXIMAFILIA

Para a melhor participação do GRUPO G (MAXIMAFILIA)

PRÉMIO JUVENTUDE

Para a melhor participação do GRUPO H (JUVENTUDE)

PRÉMIO OPEN CLASS

Para a melhor participação do GRUPO K (OPEN CLASS)

PRÉMIO LITERATURA FILATÉLICA

Para a melhor participação do GRUPO I (LITERATURA FILATÉLICA)

PRÉMIO UM QUADRO

Para a melhor participação do GRUPO L (UM QUADRO)

PRÉMIO SELOS FISCAIS

Para a melhor participação do GRUPO J (SELOS FISCAIS)

6.1.1 A distinção dos módulos das medalhas é feita apenas nos diplomas.

- 6.2 Para as participações expostas nas CLASSES DE HONRA, a Comissão Organizadora colocará à disposição do Júri prémios especificamente destinados às mesmas.
- 6.3 Os prémios “FILATELIA TRADICIONAL”, “HISTÓRIA POSTAL”, “INTEIRO POSTAIS”, “AEROFILATELIA”, “ASTROFILATELIA”, “FILATELIA TEMÁTICA”, “MAXIMAFILIA”, “SELOS FISCAIS”, “LITERATURA FILATÉLICA”, “OPEN CLASS” E “UM QUADRO” somente poderão ser atribuídos se as respectivas participações indicadas para eles tiverem obtido o mínimo de Medalha Prata Dourada (vermel), excepto o “PRÉMIO JUVENTUDE”, cujo mínimo é Medalha de Prata.
- 6.4 Nenhum expositor poderá acumular o GRANDE PRÉMIO LUBRAPEX 2016, Prémios BRASIL, PORTUGAL, ITÁLIA ou ALEMANHA e Prémio por Grupo.
- 6.5 Todas as participações premiadas receberão um Diploma assinado pelos Presidentes do Júri e da Comissão Organizadora.
- 6.6 As participações não premiadas receberão um Certificado de Presença assinado pelo Presidente e pelo Secretário da Comissão Organizadora.
- 6.7 Além dos prémios oficiais poderão também ser concedidos Prémios Especiais provenientes de ofertas. Estes prémios serão igualmente postos à disposição do Júri sem qualquer limitação quanto ao critério de outorgá-los, salvo em caso excepcional, que tenha sido aceite pela Comissão Organizadora e sancionado pelo Júri.
- 6.8 As participações contempladas com o GRANDE PRÉMIO LUBRAPEX 2016, os Prémios BRASIL, PORTUGAL, ITÁLIA e ALEMANHA e o Prémio por Grupo receberão também a medalha, que lhes for outorgada.
- 6.9 As classificações serão tornadas públicas logo que conhecidas e os prémios serão distribuídos na Cerimónia de Entrega de Prémios.

Artigo 7.º JÚRI

- 7.1 Os membros do Júri serão nomeados pelas respectivas Federações e convidados pela Comissão Organizadora, por escrito
- 7.2 O Presidente, Vice-Presidente e o Secretário do Júri serão indicados pela Federação Portuguesa de Filatelia. Ao Secretário competirá a elaboração das Actas do Júri.

- 7.3 O critério de avaliação das participações será o adoptado pela Federação Portuguesa de Filatelia.
- 7.4 Ao Júri ficará reservado o direito de não atribuir quaisquer dos prémios.
- 7.5 O Júri poderá transferir uma participação do Grupo ou Secção, onde se encontrava inscrita, para outra se o julgar conveniente e ajustada em relação à participação apresentada.
- 7.6 As decisões do Júri serão por maioria, não havendo recurso das mesmas.
- 7.7 Em data agendada pela Comissão Organizadora, após a atribuição das classificações, o Júri estará à disposição dos expositores para comentários sobre as suas participações.
- 7.8 A cópia da pontuação parcial e total obtida por cada participação, assinada pelo Júri, será entregue ao expositor ou enviada juntamente com a participação.

Artigo 8.º

MONTAGEM – DEVOLUÇÃO

- 8.1 A entrega das participações deverá ser feita, impreterivelmente, na Comissão Organizadora, até o dia 23 de Abril de 2016.
- 8.2 As participações concorrentes ao GRUPO I (LITERATURA FILATÉLICA) deverão ser apresentadas em duplicado, não sendo devolvido o material entregue.
- 8.3 A Comissão Organizadora responsabiliza-se pela montagem das participações que lhes forem entregues, de acordo com o item 8.1.
- 8.4 No caso de os participantes pretenderem proceder à montagem das participações, esta terá que ser efectuada no dia 25 de Abril, em horário previamente determinado pela Comissão Organizadora.
- 8.5 No decurso da LUBRAPEX 2016 não será permitido o levantamento do material exposto, seja a que pretexto for.
- 8.6 A Comissão Organizadora da LUBRAPEX 2016 não se responsabilizará por quaisquer danos ou desvios antes, durante ou depois da Exposição, sendo da responsabilidade dos expositores o seguro de suas participações, se assim o entenderem.
- 8.7 O local da LUBRAPEX 2016 manter-se-á permanentemente sob vigilância.

Artigo 9.º

DISPOSIÇÕES FINAIS

- 9.1 Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora da LUBRAPEX 2016, depois de ouvida a Federação Portuguesa de Filatelia.
- 9.2 Para todos os efeitos o endereço da Comissão Organizadora da LUBRAPEX 2016 é o seguinte:

XXII EXPOSIÇÃO FILATÉLICA LUSO-BRASILEIRA

“LUBRAPEX 2016”

Federação Portuguesa de Filatelia

Rua Cidade de Cardiff, 36 B

1170-095 Lisboa

Portugal

Tel.: (00351) 21 8125508

Telemóvel: (00351) 933 825 950

E-mail: fpf-portugal@netcabo.pt

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

É favor preencher à máquina ou em caracteres de imprensa. Utilizar um formulário separado por cada colecção a expor. A inscrição definitiva deve estar em poder da Comissão Organizadora até **31 Dezembro 2015**. Este formulário pode ser fotocopiado ou impresso.

Nome Completo/Full Name	Nacionalidade/Country
Endereço Completo/Full adress	Data de Nascimento (Somente para o Grupo Juventude)/only Youth Grupo Juventude ____ / ____ / ____
Título da Colecção/Name of the exhibit	Contactos Telefónicos/Phone number Telephone: _____ Telemóvel: _____ e-mail
Breve descrição da Colecção/Discription of the exhibit:	Passaporte Filatélico N° _____ (only to Portugal)

Dimensões das folhas Size of the Sheets (Altura x Largura) <input type="text"/>	N° Folhas N° Sheets	N° Quadros N° Frames	A EXPOR:	
			HONRA: _____	Secção: _____
Grupo: _____				

PALMARÉS DA PARTICIPAÇÃO/AWARDS OF THE EXHIBIT

Exposição/Exhibition _____ Prémio/Award _____

Pretendo visitar a **LUBRAPEX 2016** Junto envio Pagamento por/Payment by (only to Portugal):

Sim Não Correspondente _____ quadros/frames **Total:** _____ EUROS

O signatário declara conhecer e aceitar o regulamento aplicável a esta exposição e confirma que os objectos a expor são sua propriedade.

Assinatura legível

Data ____ / ____ / 2015

A Comissão Organizadora

Assinatura

Data ____ / ____ / 2015

A

As origens de Viana do Castelo remontam à Idade do Ferro, como confirma a Citânia erguida nessa altura no Monte de Santa Luzia. Plena de História, a cidade conta com inúmeros pontos de interesse cultural e turístico, aos quais se juntam o mar, o rio e a montanha, os três ecossistemas intimamente ligados à cidade e à sua História.

ARQUITECTÓNICA

A prestigiada revista londrina Wallpaper, uma referência incontornável do design e da arquitectura, considerou Viana do Castelo uma “Meca da Arquitectura”, numa clara referência aos novos edifícios construídos na cidade e de onde se destacam a Praça da Liberdade de Fernando Távora, a Biblioteca de Siza Vieira, o “inovador” Hotel Axis e o Centro Cultural de Souto Moura.

“A Biblioteca domina uma praça planeada por Fernando Távora – mentor de Siza Vieira e fundador da prestigiada Escola e Arquitectura do Porto”, refere a Wallpaper, aludindo ainda referência aos “dois edifícios ambiciosos” situados na Praça da Liberdade e salientando que os edifícios são “fonte de orgulho municipal”.



CULTURAL

O concelho é rico em tradições e o traje tradicional de Viana do Castelo é mesmo um símbolo do país, reconhecido como marca em Portugal e no estrangeiro pelo colorido e originalidade das suas peças. De destaque é também a ourivesaria de Viana, enquanto retrato fiel das suas tradições. As arrecadas, as custódias, os brincos à rainha, as laças, os trancelins e os fios em filigrana elaborada são parte integrante do nome da cidade, intimamente ligado ao traje à vianesa e à imagem da cidade.



TURÍSTICA

Num cenário natural de indescritível beleza, a cidade de Viana do Castelo está destinada ao turismo, com um conjunto de espaços dedicados à receção e acolhimento de quem visita Viana do Castelo e quer conhecer a sua cultura, a sua arte e as suas tradições.

De destaque são os museus e o seu riquíssimo acervo e ainda os núcleos museológicos espalhados pelas freguesias e dedicados às tradições. O Museu de Artes Decorativas está instalado numa distinta mansão senhorial do século XVIII e possui uma das mais importantes e valiosas coleções de faiança antiga portuguesa dos séculos XVII a XIX, que inclui diversas peças da famosa fábrica de louça de



Viana. Para além de um importante acervo de pintura, desenho e peças de arte sacra, destaca-se a bela coleção de mobiliário indo-português do século XVIII e a nova exposição permanente. Neste espaço, é possível ainda descobrir o espólio da azulejaria portuguesa e hispano-árabe, único na sua variedade e riqueza, a que se junta a parte arqueológica da Igreja das Almas e da Casa dos Nichos.



Situado num espaço nobre da cidade – a Praça da República – está o Museu do Traje, instalado num edifício Estado Novo recuperado e que alberga um excelente espólio de trajes e de ourivesaria tradicional, promovendo, valorizando e recuperando um valioso património concelhio. Com esse mesmo objetivo, foi criado um conjunto de núcleos museológicos, nomeadamente as Azenhas de D. Prior, onde está situado o Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo ou o Museu do Pão de Outeiro, situado na antiga escola primária e que mostra todas as alfaias agrícolas do ciclo do milho e do pão e que integra também um moinho de água.

Viana do Castelo é ainda a descoberta de uma rota de galerias e museus, festas e tradições, artesanato, ourivesaria e, claro, gastronomia.

HOTÉIS

OFICIAL DA EXPOSIÇÃO:

HOTEL MARINA VIANA 4****

Largo Vasco da Gama
4900-332 Viana do Castelo
Telefone: 258828995

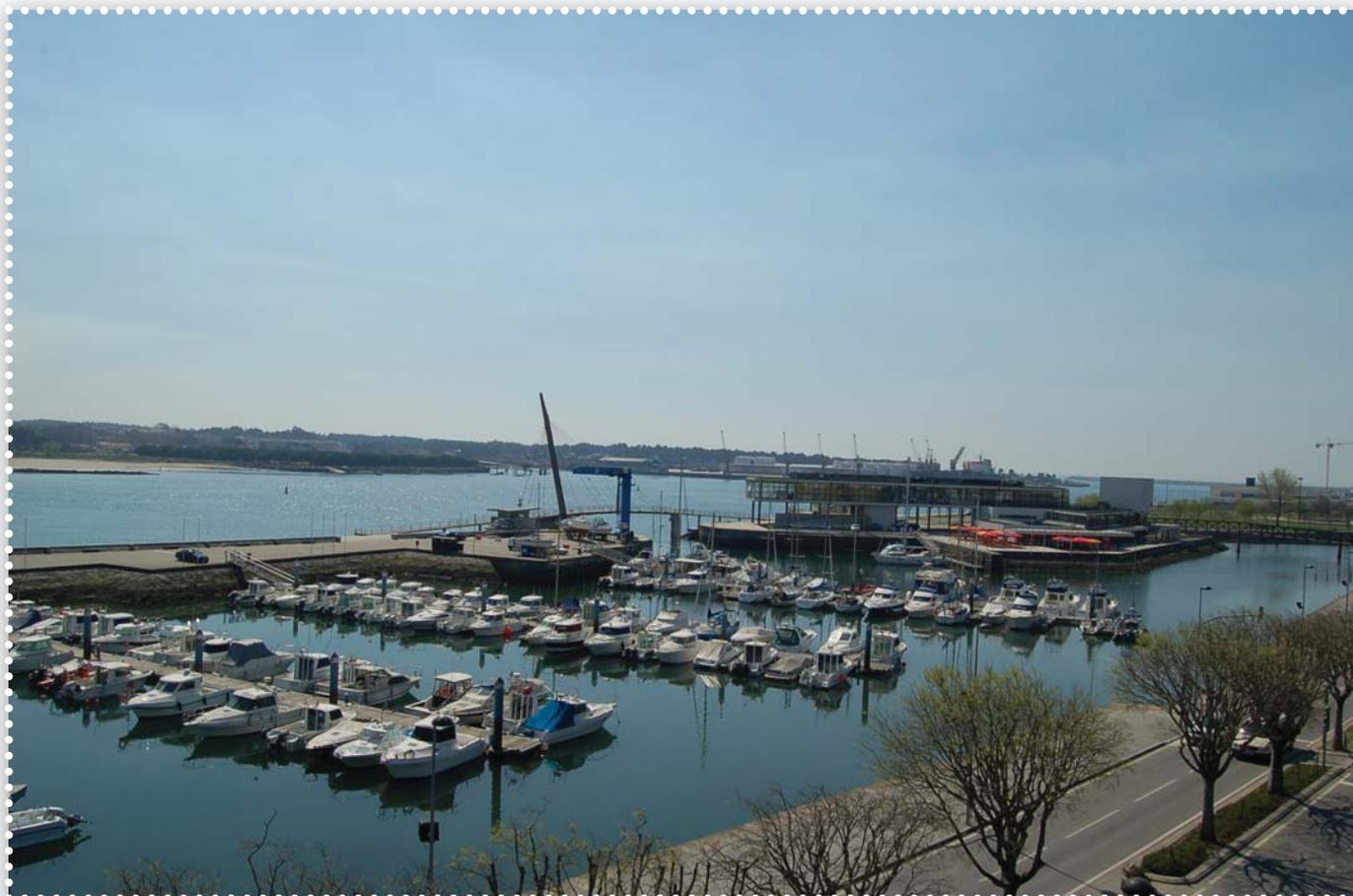
ALTERNATIVOS:

HOTEL RALI VIANA***

Avenida Afonso III, 180
4900-477 Viana do Castelo
E-mail: reservas@hotelraliviana.com
Telefone: + 351258829770
Fax: 351258820060

HOTEL JARDIM

Largo 5 de Outubro, nº 68
4900-56 Viana do Castelo
E-mail: hjardimviana@gmail.com
Telefone: 258828915
Fax: 258828917





LUBRAPEX

VIANA DO CASTELO 2016 **50 ANOS**